Pianista e maestro conquistense é o primeiro brasileiro a receber título Royal Philharmonic Society

Date : 16-05-2013

O título é concedido a grandes nomes da música clássica

O pianista e maestro conquistense Ricardo Castro recebeu, nessa terça-feira, 14, o título da Royal Philharmonic Society (RPS), prestigiada instituição criada em 1813, na Inglaterra, responsável pela encomenda da 9ª Sinfonia de Beethoven. Esta é a primeira vez que o título é concedido a um brasileiro.

O prêmio, concedido em Londres, é fruto do reconhecimento do trabalho do maestro à frente dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBÁ), do qual é diretor-artístico e fundador. Por meio do NEOJIBÁ, foram criados cinco núcleos orquestrais e realizadas apresentações internacionais em países como Inglaterra, Portugal, Alemanha e Suíça, além de concertos com diversos músicos e instrumentistas mundialmente renomados, como o pianista chinês Lang Lang e a pianista Maria João Pires.

O Honorary Membership da Royal Philharmonic foi concedido pela primeira vez em 1826 e contém em seu histórico apenas 130 membros, entre eles grandes nomes da música clássica como Mendelssohn (1829), Rossini (1839), Berlioz (1859), Wagner (1860), Brahms (1882), Clara Schumann (1887), Stravinsky (1921), Aaron Copland (1970), Paul Sacher (1991) e Evelyn Barbirolli (2001).

Além do conquistense, a nomeação de Membro Honorário foi concedida a outras quatro personalidades pelo apoio a jovens músicos em diversos lugares do mundo: Armand Diangienda (Congo), Dr. Ahmad Sarmast (Afeganistão), Rosemary Nalden (Inglaterra/África do Sul) e Aaron P. Dworkin (EUA).

Ricardo Castro - Nascido em Vitória da Conquista, Ricardo Castro é criador e diretor-fundador do NEOJIBÁ. Em 1984, mudou-se para Europa, onde estudou piano com Maria Tipo e Dominique Merlet e regência com Arpad Gerecz. Premiado no Concurso da ARD de Munique, em 1987, e Geza Anda de Zurique, em 1988, foi elevado à categoria de pianista de renome internacional, ao receber o primeiro lugar no Leeds International Piano Competition na Inglaterra, em 1993. Ricardo Castro começou a tocar piano com 3 anos de idade e iniciou seus estudos musicais aos 5 anos na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, uma admissão extraordinária dada sua tenra idade. Três anos depois, fez sua estreia em um recital solo, e com apenas 10 anos tocou como solista com a Orquestra Sinfônica da UFBa. Seu percurso inclui apresentações nas mais prestigiadas salas de concerto do mundo. Ricardo Castro leciona desde 1992 na classe de mestrado da Haute École de Musique de Lausanne, na Suíça, e, desde 2005, dedica-se com obstinação às atividades de integração e desenvolvimento social, criando oportunidades inéditas para jovens e crianças brasileiras. Em 2011, Ricardo Castro recebeu o “Prêmio Bravo! Personalidade Cultural do Ano”, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido com o NEOJIBÁ, e em 2012 recebeu o título de cidadão soteropolitano.